

FLL5123 - Fonologia Teórica e Tópicos em Fonologia Portuguesa**Área de Concentração:** 8139**Criação:** 14/12/2021**Ativação:** 14/12/2021**Nr. de Créditos:** 8**Carga Horária:** 15 semanas de duração, 120 horas.**Docente Responsável:** Raquel Santana Santos**Objetivos:**

O objetivo do curso é preparar os alunos à análise fonológica num percurso que intende esclarecer a estrutura fonológica do português brasileiro em sua interação com a morfologia e a sintaxe.

Justificativa:

Qualquer linguista deve saber os características e princípios que definem uma palavra como “uma palavra bem formada” e como estas palavras se modificam a depender da interação com diferentes componentes gramaticais. Neste curso estudaremos a estrutura segmental das palavras ‘básicas’ e ‘derivadas’ do português brasileiro e veremos como os processos morfológicos e sintáticos dão conta da noção de ‘palavra brasileira bem formada’.

Conteúdo:

Neste curso discutiremos um número de assuntos clássicos da fonologia do Português Brasileiro, tais como como: 1. Estrutura silábica, fonemas e a distribuição dos alofones. Características estruturais da sílaba do PB, distribuição dos fonemas consonantais em diferentes posições silábicas, onsets e codas complexos, e a alofonia consonantal e vocalica condiciona pela posição na sílaba e na palavra. 2. Acento primário e secundário Estrutura silábica e acento primário, a relevância do peso silábico, acento em verbos e não-verbos, localização do acento na fonologia lexical, acento regular e irregular, acento secundário. 3. A silabação dos vocoides altos: glides ou vogais. Ditongos decrescentes, ditongos crescentes, hiato. Sequências de vogais altas, interação de acento e (falta de) formação de ditongos, interação entre silabação e fronteira morfológica. 4. A fonologia das vogais médias. Neutralização das vogais médias acentuadas, neutralização das vogais médias átonas, vogais médias e harmonia vocálica, vogais médias nos verbos e não-verbos. 5. A fonologia e

fonética da nasalidade. Nasalidade contrastiva e alofônica, ditongos nasais derivados e não derivados, alternâncias entre vogais e ditongos nasais e vogais orais + consoante nasal. 6. A interface morfologia / fonologia. Generalizações baseadas em condicionamentos morfológicos, verbos irregulares, substantivos plurais irregulares. 7. Fonologia acima da palavra. Processos Post lexicais, sandhi externo, entonação.

Forma de Avaliação:

A avaliação pelo domínio do conteúdo em discussão no desenvolvimento de um trabalho final e de avaliação na apresentação de trabalho em aula. O trabalho final responderá por 80% da avaliação, e a participação em sala (aí inclusa a apresentação de trabalho) responderá por 20%

Observação:

I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%)

100%

II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online

As aulas expositivas serão via remota. Serão 4 hrs aula continua online. Encontros presenciais serão reservados para reuniões entre alunos e professor.

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas

As aulas serão síncronas.

IV. Descrição do tipo de material e/ou conteúdo que será disponibilizado para o aluno

Exceto pelo fato de ser síncrona online, mantém-se o mesmo programa (conteúdo e avaliações). Os alunos terão aulas com apoio de ppts, vídeos ilustrativos e questionários. Previamente a cada aula os alunos terão leituras a serem feitas.

V. Qual plataforma será utilizada

As aulas serão ministradas via googlemeet. Usaremos também o e-disciplinas USP para comunicação entre alunos e professor. As aulas não serão gravadas para incentivar o comparecimento dos alunos nas aulas online e para coibir a interpretação de que a disciplina possa ser assíncrona.

VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos)

Como mencionado, o professor poderá ter reuniões presenciais com os alunos. As aulas serão ministradas pelo professor a partir de seu laboratório no prédio de Letras.

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro)

Os alunos têm acesso ao professor durante as aulas semanais, por e-mails, via fóruns de discussão, ou presencialmente, quando necessário.

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas

O controle de frequência será feito via relatório do google meet (que indica não só a presença, mas também o tempo de participação) e também a frequência dos alunos nas reuniões chamadas pelo professor.

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos

Para a efetiva participação dos alunos, será necessário câmera aberta e microfone em funcionamento.

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota)

Como todos os cursos de pós, a avaliação será feita através de participação dos alunos nos fóruns de discussão, de apresentação de um artigo em aula, e de trabalho desenvolvido ao final da disciplina.

XI. Critérios de avaliação contemplando qual a(s) metodologia(s) utilizada(s) e como ser(á)ão atribuído(s) o(s) conceito(s). Lembrando que, se houver mais de um critério, deverão ser atribuídos os pesos de cada um.

A avaliação pelo domínio do conteúdo em discussão no desenvolvimento de um trabalho final e de avaliação na apresentação de trabalho em aula. O trabalho final responderá por 80%

da avaliação, e a participação em sala (aí inclusa a apresentação de trabalho) responderá por 20%

Bibliografia:

Barbosa, Plínio. Conhecendo melhor a prosódia: aspectos teóricos e metodológicos daquilo que molda nossa enunciação. *Estudos Linguísticos* vol. 20, n.1. 2012

Bisol, Leda. A harmonização vocálica como indício de mudança histórica. *DELTA*. Vol. 31, n.1.2015.

Bisol, Leda; Veloso João. 2016. Phonological Processes Affecting Vowels: Neutralization, Harmony, and Nasalization. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Collischonn, Gisela; Wetzels, Leo. 2016. Syllable Structure. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Fernandes, Flaviane 2007. Ordem, focalização e preenchimento em português: sintaxe e prosódia. Campinas. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas.

Frota, Sonia; Moraes, João Antonio. 2016. Intonation in European and Brazilian Portuguese. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Lovatto, Liane, Angélique Amelot, Lise Crevier-Buchman, Patricia Basset, & Jacqueline Vaissière. 'A Fiberscopic Analysis of Nasal Vowels In Brazilian Portuguese'. ICPhS, Saarbrücken, 6-10 August 2007.

Luis, Ana. R.; Kaiser, Georg. 2016. Clitic Pronouns: phonology, morphology, and syntax. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Magalhães, José. 2016. Main Stress and Secondary Stress in Brazilian and European Portuguese. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Massini-Cagliari, Gladis; Cagliari, Luiz; Redenbarger, Wayne. 2016. A Comparative Study of the Sounds of European and Brazilian Portuguese: Phonemes and Allophones. In Wetzels, Menuzzi & Costa. *The Handbook of Portuguese Linguistics*.

Medeiros, Beatriz Raposo. 2007. Vogais nasais do português brasileiro: reflexões preliminares de uma revisita. *Revista Letras*, 72, 165-188.

Nevins, Andrew. Enfraquecimento e fortalecimento de vogal em português brasileiro. *Letras de Hoje* vol 47, n. 3. 2012

Rothe-Neves, Rui; Valentim, Hellen. 2012. On the duration of nasal vowels in Brazilian Portuguese. *Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de*

Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 12, Dezembro 2012.

Santos, Raquel; Vigário, Marina. 2016. The Phonology-Syntax Interface. In Wetzels, Menuzzi & Costa. The Handbook of Portuguese Linguistics.

Scherre, Maria Marta; Duarte, Maria Eugênia. 2016. Main Current Processes of Morphosyntactic Variation. In Wetzels, Menuzzi & Costa. The Handbook of Portuguese Linguistics.

Schwindt, Luiz C; Wetzels, Leo. 2016. The morphology and phonology of inflection. In Wetzels, Menuzzi & Costa. The Handbook of Portuguese Linguistics.

Silva, Thaís C.; Faria, Ingrid. 2014. Percursos dos ditongos crescentes no português brasileiro. Letras de Hoje, v. 49, n.1

Simioni, Taíse. 2005. A alternância entre ditongo crescente e hiato em Português. Diss. Mestrado. UFRGS, Porto Alegre.

Villalva, Alina; Gonçalves, Carlos Alexandre. 2016. The Phonology and Morphology of Word Formation. In Wetzels, Menuzzi & Costa. The Handbook of Portuguese Linguistics.

Wetzels, Leo. 1995. 'Mid-Vowel Alternations in the Brazilian Portuguese Verb,' Phonology, 12: 281-304.

Wetzels, Leo. 1997. 'The Lexical Representation of Nasality in Brazilian Portuguese,' Probus, 9.2: 203-232.

Wetzels, Leo. 2000. 'Comentários sobre a estrutura fonológica dos ditongos nasais no Português do Brasil'. Revista de Letras (UFC) no. 22, vol.1/2 : 25-30. (Remarks on the Phonological Structure of Nasal Diphthongs in Brazilian Portuguese).

Wetzels, Leo. 2000. 'Consoantes palatais como geminadas fonológicas no Português Brasileiro'. Revista de Estudos da Linguagem, Vol.9,2: 5-15. (Palatal Consonants as Phonological Geminates in Brazilian Portuguese).

Wetzels, Leo. 2007. 'Primary Stress in Brazilian Portuguese and the Quantity Parameter'. Gorka Elordieta and Marina Vigário (eds.) Journal of Portuguese Linguistics Vol 5/6, Special Issue on the Prosody of the Iberian Languages: 9-58.

Wetzels, Leo. 2011. 'Aperture Features and the Representation of Vowel Neutralization in Brazilian Portuguese'. Elisabeth Hume, John Goldsmith, and W. Leo Wetzels (eds.), Tones and Features. De Gruyter, Berlin: 331-359.

Wetzels, Leo. 2012 (with Ben Hermans) 'Productive and Unproductive Stress Patterns in Brazilian Portuguese', Revista Letras & Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Brazil : 77-114

Idiomas ministrados:

Português

Tipo de oferecimento da disciplina:

Não-Presencial